

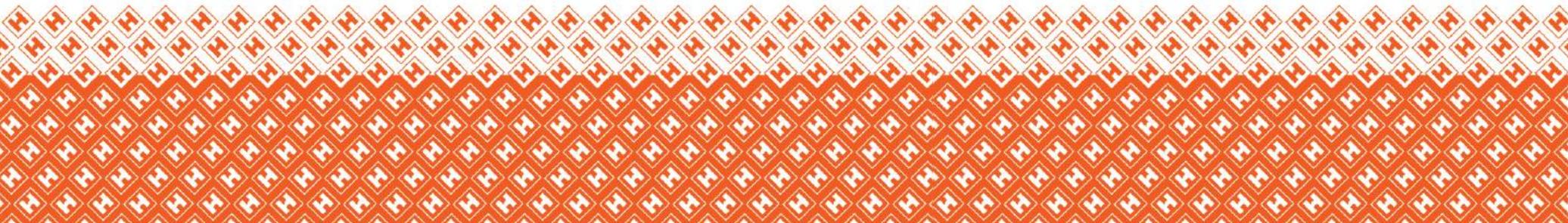


PROF **HISTÓRIA**
MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO DE HISTÓRIA

Produto educacional

MATERIAL DIDÁTICO COM CONTEÚDO HISTÓRICO ADAPTADO:
análise das charges históricas

SILVA, Paulo Roberto Martins da. **Ensinando História para educandos surdos em uma escola inclusiva: um ensino possível.** Rio de Janeiro, 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) - Instituto de História, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.



Sumário

Análise de fonte histórica imagética: charge 1 de Leonidas	1
Questionário analítico da charge 1 de Leonidas	4
Aprofundamento dos aprendizados I da charge 1 de Leonidas	5
Aprofundamento dos aprendizados II da charge 1 de Leonidas	9
Análise de fonte histórica imagética: charge 2 de Storni	10
Questionário analítico da charge 2 de Storni	13
Aprofundamento dos aprendizados I da charge 2 de Storni	14
Aprofundamento dos aprendizados II da charge 2 de Storni	18
Análise de fonte histórica imagética: charge 3 de Storni	19
Questionário aprofundamento dos aprendizados da charge 3 de Storni	22
Aprofundamento dos aprendizados I da charge 2 de Storni	23
Aprofundamento dos aprendizados II da charge 2 de Storni	26

Observação: a explicação da análise se encontra no capítulo 5 da dissertação.



“Espetáculo para breve nas ruas desta cidade: Oswaldo Cruz, o Napoleão da seringa e lanceta, à frente das suas forças obrigatórias, será recebido e *manifestado* com denodo pela população. O interessante dos combates deixará a perder de vista o das batalhas de flores e o da guerra russo-japonesa. E veremos no fim da festa quem será o vacinador à força!”

Fonte: Leônidas Freire (*Leonidas*). Revista *O Malho*, ano III, número 111, 29 de outubro de 1904, p. 13.

A edição está disponível em PDF: <http://memoria.bn.br/pdf/116300/per116300_1904_00111.pdf>.

1. Autor: _____.
2. Publicação: _____.
3. Data: _____.
4. Tipo de fonte: _____.



5. O homem representado montando uma **seringa** e com uma **agulha** (lanceta) nas mãos é o **cientista** _____.

Ele é comparado a Napoleão Bonaparte.



6. Representa uma _____* em uma rua do Rio de Janeiro.

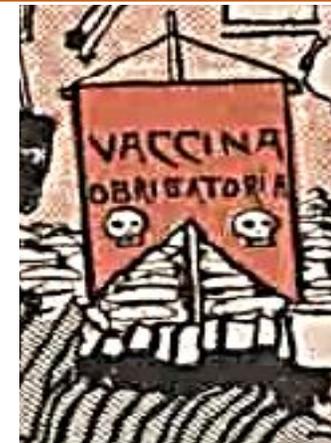
*Inspiração na Guerra Russo-Japonesa (1904-1905)

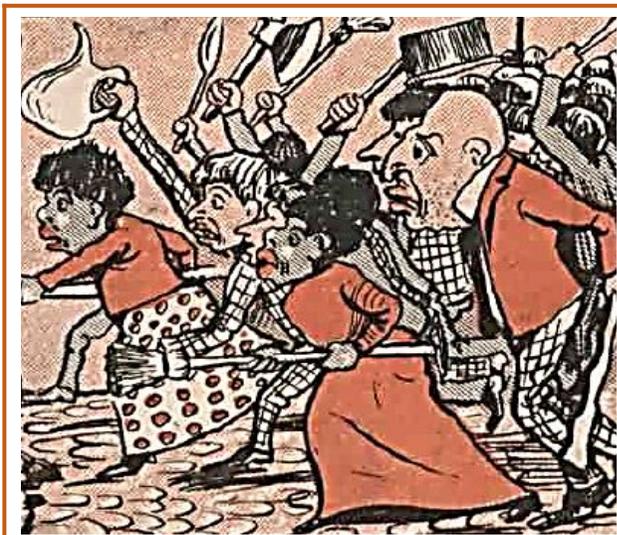
Luta entre a **brigada sanitária**, um exército armado com equipamentos de _____, e a população _____.

7. Um dos soldados carrega uma **jarra** possivelmente com água, que indica _____ (higiene). Ligação com a ideais **sanitaristas europeias**.



8. O exército carrega um **estandarte** escrito “vaccina obrigatória” com duas _____, que representam a _____ em relação ao **medo** da população.





9. Os populares são apresentados **menos organizados** e possui homens e _____ (três aparecem nas janelas).



10. **Instrumentos** do dia a dia (vassoura, garfo, panela, cadeira) são usados como _____ pela população.



11. Os **penicos** e os **dejetos** parecem representar a _____ da população, que causavam doenças. Porém, também apontam a falta de _____.



12. As **construções** seriam a representação de _____, que eram habitações dos _____ (brancos e negros).

13. Ganham destaque duas mulheres _____. Elas representam a **maioria** da população carioca.

Porém, é preciso ressaltar um dos **estereótipos** criado pelo autor: **lábios** _____.



14. O que a charge apresenta é a _____ que havia entre os **governantes** e os **populares** em relação à _____ obrigatória.

QUESTIONÁRIO ANALÍTICO DAS CHARGES

4

A partir da observação e da análise sobre a charge de Leonidas, faça a atividade abaixo:

1. O homem em cima de uma seringa e de lanceta nas mãos é o cientista:

- A() Oswaldo Cruz.
- B() Marcelo Gleiser.
- C() Carlos Chagas.

4. O estandarte vermelho: “vaccina obrigatória” mais as duas caveiras é uma indicação da “morte” em relação a/ao:

- A() Alegria do povo.
- B() Medo da população.
- C() Tristeza política.

7. As construções representam moradias populares da época, os chamados:

- A() Teatros.
- B() Arranha-Céus.
- C() Cortiços.

2. A luta entre o exército de Cruz e o povo, ocorre:

- A() Em uma fazenda.
- B() Na cidade de Salvador.
- C() Em uma rua do Rio.

5. As armas usadas pela população são:

- A() Materiais de saúde.
- B() Utensílios do dia a dia.
- C() Armas de fogo.

8. As mulheres que lideram, representam que a maioria:

- A() da população era branca.
- B() da população era rica.
- C() da população era negra.

3. A provável água na jarra de um soldado representa:

- A() Sujeira.
- B() Riqueza.
- C() Higiene (limpeza).

6. O penico e os dejetos indicam na visão do governo:

- A() Sujeira.
- B() Limpeza.
- C() Prosperidade.

9. A charge representa a:

- A() Vida dos cariocas pobres.
- B() Tensão existente entre o governo e a população pobre.
- C() Política brasileira.

A partir da análise realizada sobre a charge de Leonidas, responda as questões abaixo:

1. A charge se tornou uma representação da chamada (ocorrida em 1904):

- A() Revolta da Vacina.
- B() Revolta dos coronéis.
- C() Revolta do povo.

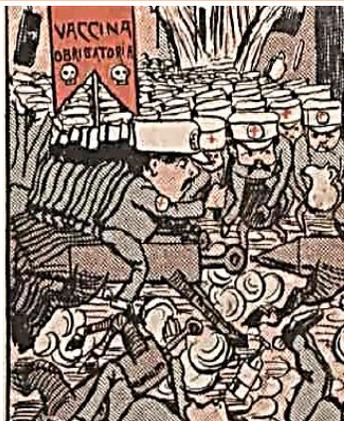
2. Escolha a opção que apresenta o cientista e a representação criada ao ser apresentado montado em uma seringa e com lanceta (agulha) nas mãos:

- A() Carlos Chagas e é representado como um herói.
- B() Marcelo Gleiser e é apresentado como um guerreiro.
- C() Oswaldo Cruz e é representado como um ditador.



3. Sobre o exército que segue Cruz é certo que:

- A() Refere-se a brigada sanitária, cuja armas usadas são: materiais de vacinação (saúde) e higiene.
- B() São militares do exército e são apresentados de forma desorganizada.
- C() São representações dos soldados de Napoleão Bonaparte.



4. Sobre o jarro que um soldado carrega, pode-se afirmar que:

A() É bem provável que seja algum líquido para limpar as feridas dos soldados.

B() É certo que seja vinho, que seria usado para enganar a população.

C() Possivelmente seja água, que indica higiene, ideal ligado às ações sanitaristas europeias.

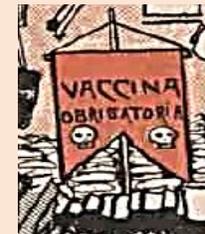


5. O estandarte “vaccina obrigatória” apresenta duas caveiras, cuja representação pode ser:

A() A vida, já que a vacina salvava da morte.

B() A morte em relação o medo da população mais pobre.

C() Aqueles que se colocassem contra a vacina deveriam ser mortos.



6. Como foi feita a representação dos populares cariocas?

A() São apresentados sem organização e com a presença de homens e mulheres.

B() São organizados e possuem armas devidas para o combate.

C() São pessoas que aceitaram a vacinação obrigatória.

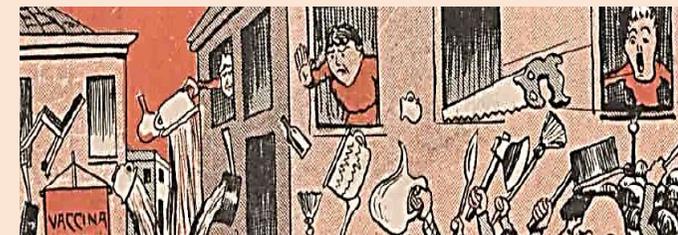


7. Entre os instrumentos do dia a dia usados pela população, há:

A() Seringa, agulha, água, colher de pau e outros.

B() Panela, espada, bicicleta, madeira e outros.

C() Vassoura, garfo, panela, cadeira, serrote, penico e outros.



8. Os possíveis dejetos dos penicos parecem representar na visão do governo:

- A() O cuidado que a população teve com os soldados da Brigada Sanitária.
 B() A sujeira da população, que favorecia a proliferação de doenças.
 C() A boa recepção que os populares deram aos funcionários do governo.



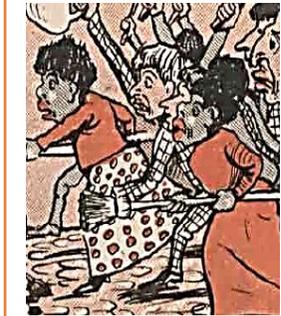
9. As construções representadas na charge, são:

- A() As novas construções levantadas na cidade.
 B() As casas construídas pelo governo nas favelas.
 C() Os cortiços, habitações comuns dos mais pobres no período.



10. As duas mulheres destacadas na frente do “exército” popular, representam:

- A() Que a maioria da população carioca era formada por negros.
 B() Que a maioria da população brasileira era formada por índios.
 C() Que as mulheres brancas dominavam o país.



11. Um estereótipo representado pelo autor em relação aos negros, pode ser identificado:

- A() Ao apresentar uma mulher na liderança.
 B() Através das roupas vermelhas.
 C() Através dos lábios grandes e vermelhos das mulheres negras.



12. Qual a ideia ou situação que o autor desejava explorar com a charge?

- A() A tensão existente entre governantes e populares em relação à vacinação obrigatória.
- B() A união entre o governo e os populares para acabar com as doenças.
- C() A ação cuidadosa do governo para orientar à população.

13. Sobre a cor vermelha usada pelo autor, no contexto geral, ela indica:

- A() A paz do evento.
- B() A violência/realce da cena.
- C() Reforça a solidariedade.

14. A partir dos aprendizados sobre a Revolta da Vacina, coloque C (certo) ou E (errado) para as ideias abaixo:

- A() A revolta foi ação de pessoas ignorantes.
- B() Entre os motivos, a revolta foi uma resposta ao autoritarismo do governo. Não houve preocupação dos governantes em orientar a população sobre a importância da vacina.
- C() A revolta não teve importância na época.
- D() A revolta ocorreu entre 10 e 16/17 de novembro. Contra a polícia, os populares criaram barricadas nos bairros com destroços das edificações demolidas.
- E() O saldo da revolta foi: cerca de 30 mortos, centenas de feridos e vários presos.
- F() Ao final da revolta, apesar dos 30 mortos não houve punição aos revoltosos.
- G() Entre os negros deportados do Rio de Janeiro para o Acre, houve crianças e idosos.
- H() A vacinação obrigatória foi suspensa e foi preciso alguns anos para a vacina ser aceita.

A partir do que seus aprendizados da aula, responda as questões abaixo:

1. Analise a charge de Leonidas e indique o espaço e o tempo histórico de sua produção e ao evento que passou a representar durante o século XX.

2. De forma sucinta, explique o que foi a Revolta da Vacina.

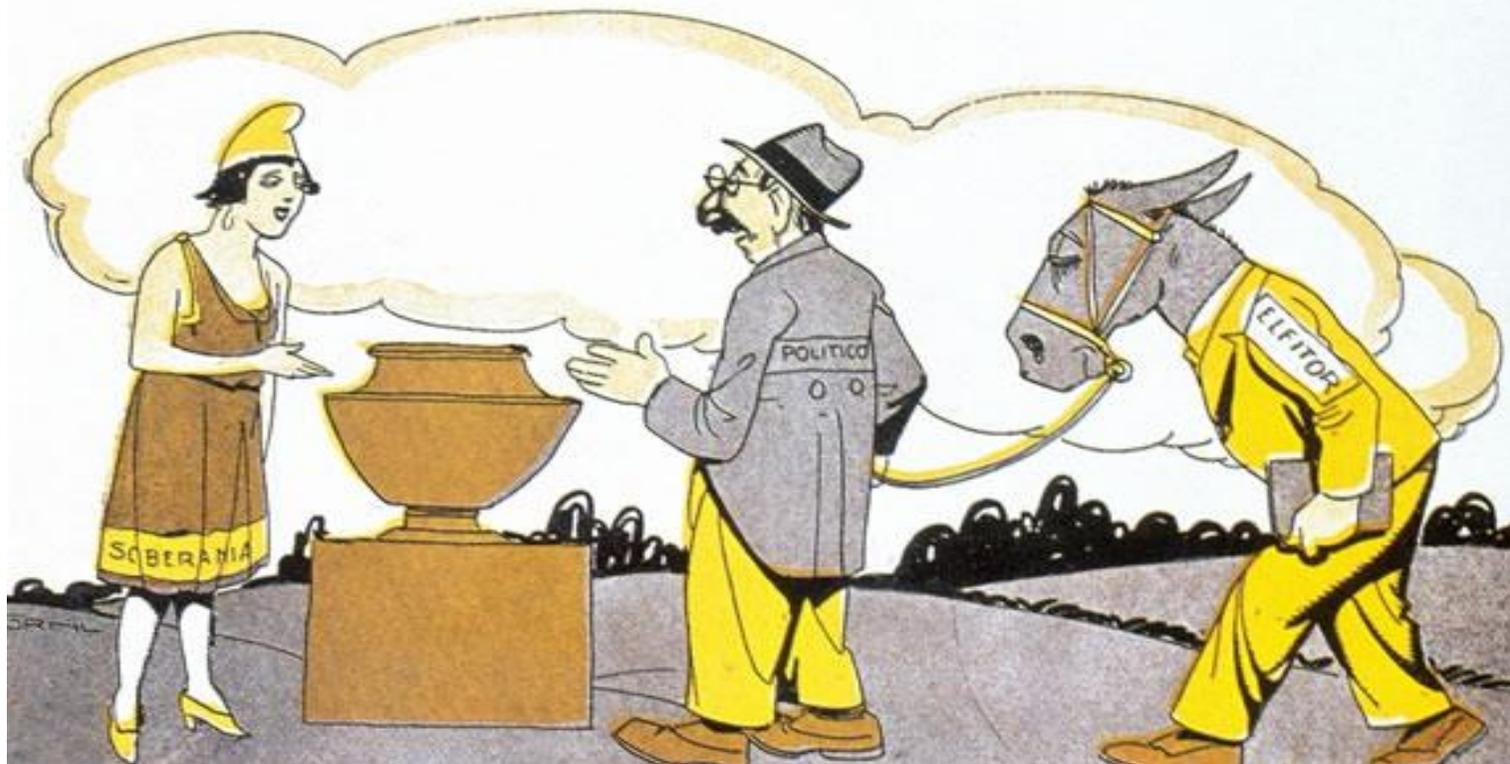
3. Em uma das representações do autor, a população é retratada jogando dejetos (penicos) sobre os agentes do governo, o que na visão governamental indicava a sujeira dos populares, que era causadora de doenças. Entretanto, essa representação indica também outra ideia. Apresente-a.

4. Entre os motivos para a Revolta da Vacina está a não conscientização da população carioca sobre a vacina. Apresente argumentos que indicam a importância da vacina para a saúde pública.

Charge 2

Fonte: Alfredo Storni
(Storni). Revista
Careta, ano XX,
número 974, 19 de
fevereiro de 1927, pág.
14

A edição está disponível em PDF:
<http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_periodicos/careta/careta_1925/careta_1925_897.pdf>.



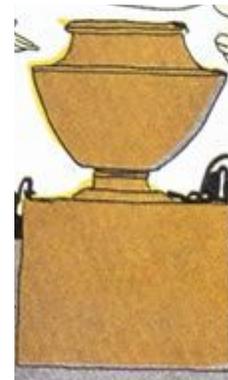
ELLA – É o Zé Besta?
ELLE – Não, é o Zé Bruno!

Informações básicas:

1. Autor: _____.
2. Publicação: _____.
3. Data: _____.
4. Tipo de fonte: _____.



5. A mulher representa a _____, isto é, a _____ Brasileira.



6. O vaso representa a _____ eleitoral. Onde os _____ seriam colocados.

7. O homem representa o _____.

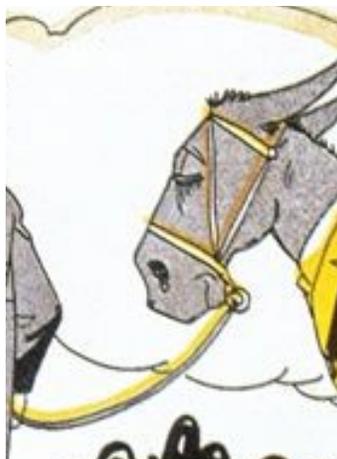


8. A pessoa com cabeça de _____ representa o _____.



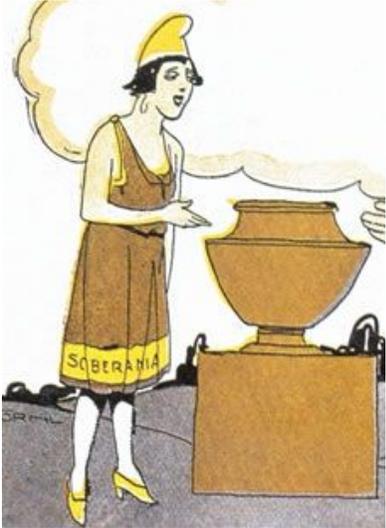
9. A corda (arreio) puxada pelo político e presa ao eleitor, usada em alguns animais, é chamada de _____.

10. O local onde a cena acontece é um _____ (área rural).



11. A soberania e a urna representam que

_____.



12. O político e o eleitor representam que

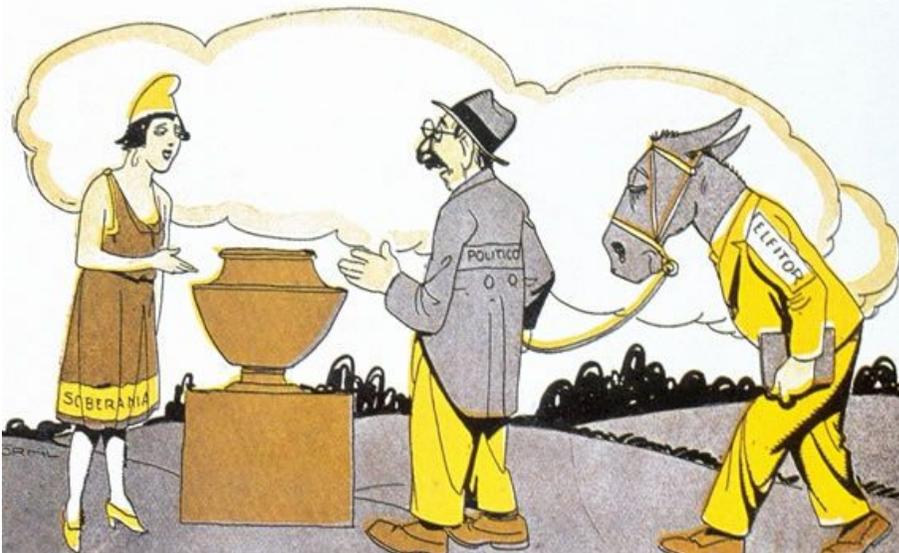
13. A charge de storni foi vista no decorrer do tempo como uma representação do:

- () Voto de cabresto.
 () Voto rural.
 () Voto aberto.

Essa prática era uma fraude eleitoral. Em resumo, o eleitor era _____ a votar em candidatos dos coronéis.

Escolha uma das palavras: convidado / sorteado / coagido.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES... "DE CABRESTO"



A partir da observação e da análise sobre a charge de Storni, faça a atividade abaixo:

<p>1. A mulher é uma <u>representação</u> da:</p> <p>A() República Brasileira. B() Luta feminina no país. C() Fraude eleitoral.</p>	<p>4. A pessoa com cabeça de “burro” representa:</p> <p>A() O professor. B() O eleitor. C() O fazendeiro.</p>	<p>7. A <u>soberania</u> e a <u>urna</u> traziam a ideia de que o sistema eleitoral brasileiro:</p> <p>A() Era muito corrupto. B() Era Limpo, isto é, sem fraude, sem corrupção. C() Era livre de fraudes eleitorais.</p>
<p>2. O <u>vaso</u> representa:</p> <p>A() O lugar da água nas eleições. B() A comida servida na eleição. C() A urna eleitoral.</p>	<p>5. A <u>corda</u> (arreio) puxada pelo político e presa ao eleitor, é chamada de:</p> <p>A() Gravata. B() Lenço. C() Cabresto.</p>	<p>8. A participação do <u>político</u> e do <u>eleitor</u>, de maneira contraditória, tornava o sistema eleitoral:</p> <p>A() Sem suborno. B() Igualitário e justo. C() Corrupto.</p>
<p>3. O homem é a <u>representação</u> de um:</p> <p>A() Juiz. B() Político. C() Coronel.</p>	<p>6. O <u>local</u> onde a cena acontece é (área rural/curral eleitoral):</p> <p>A() Uma fazenda (campo). B() Uma cidade. C() Uma fábrica.</p>	

A partir da análise realizada sobre a charge de Storni, responda as questões abaixo:

1. No passar do tempo, a charge virou uma representação:

- A() Da República Brasileira.
- B() Da liberdade de expressão e de voto.
- C() Do voto de cabresto (uma das fraudes eleitorais).

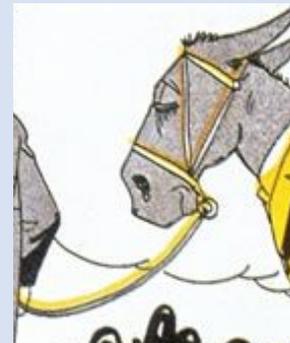
2. Na visão de Storni, em relação ao local, a corrupção ocorria principalmente:

- A() Nos campos (área rural), chamados de currais eleitorais.
- B() Nas cidades (centro urbano).
- C() Somente na cidade do Rio de Janeiro.



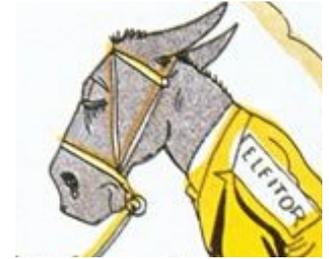
3. O cabresto, que é um instrumento usado em cavalos e burros para conduzi-los, é usado no eleitor, pois na visão do autor:

- A() O eleitor não tem sua liberdade política respeitada pelo político.
- B() O político respeita o eleitor e as suas escolhas.
- C() O eleitor precisava ser conduzido pelo político porque não sabia votar.



4. Pode-se dizer que o eleitor é representado com cabeça de burro, pois na visão de Storni:

- A() As pessoas sabiam votar.
- B() As pessoas não escolhiam seus candidatos. Alguém escolhia por elas.
- C() As pessoas não votavam, pois não sabiam ler e escrever.



5. O eleitor aparece curvado na representação de Storni, pois:

- A() Está numa posição superior ao político.
- B() Está numa posição de subordinação ao político.
- C() Está numa posição de soberania popular.

6. Com base na charge de Storni, não é correto afirmar que:

- A() A charge é a visão de Storni sobre a política do período.
- B() A charge é uma representação da corrupção na Primeira República.
- C() A charge representa o lado positivo da política na Primeira República.

7. Em relação a política na Primeira República e no Brasil atual, é certo que:

- A() Apesar das mudanças históricas, um problema ainda permaneceu: a prática de corrupção.
- B() Há diferenças entre o passado e o presente, porém, hoje não há fraude (corrupção).
- C() Não existe nenhuma relação.

8. Sobre a charge não é certo dizer que:

A() Não é uma representação da política na Primeira República, e sim, da vida das pessoas que vivem nos campos (área rural, fazendas).

B() A charge desqualifica o eleitor ao apresentá-lo com o corpo de um humano, mas a cabeça de um “burro”.

C() Uma das representações que a charge traz é sobre o processo eleitoral: ele é puro, sem corrupção (a mulher e a urna); quem o corrompe, são os participantes (político e o eleitor).

“A perspectiva apontada pela imagem não é a de direcionamento do voto, embora seja algo implícito à representação e incontestado na situação analisada, mas a ideia de levar o eleitor à urna. Apenas por sua presença no pleito, seja de modo voluntário ou conduzido, é que se forjaria, conforme a figura, um tipo de soberania popular [...].” (página 18)

VISCARDI, C. M. R.; FIGUEIREDO, V. F. *Eleições na Primeira República: uma abordagem alternativa acerca da participação popular*. *Revista de História*, Juiz de Fora, v. 25, n. 2, p. 12-36, 2019,.

9. Para os autores, a charge de Storni não se refere ao desejo do político obter o voto do eleitor, mas sim:

A() da importância do eleitor ter consciência do seu voto.

B() porque as pessoas não levavam a eleição a sério, logo, escolhiam qualquer candidato.

C() da necessidade de ter a presença do eleitor na votação, seja como voluntário ou coagido.

10. Sobre o voto de cabresto, os novos estudos na área da História apontaram que:

A() as fraudes eleitorais não eram reais, pois nas eleições sempre venciam aqueles que respeitavam o pleito eleitoral.

B() algumas ideias, como o controle total das eleições e dos votantes pelos coronéis, foram repensadas, já que o pleito era indefinido e certos eleitores tinham liberdade de escolha.

C() somente os políticos das grandes cidades, como São Paulo e Rio de Janeiro, aproveitavam-se do voto de cabresto.

11. Leias as ideias sobre a política na Primeira República e coloque C (certo) ou E (errado):

A() O voto era fechado (só o votante via).

B() Participava das eleições os homens alfabetizados, acima de 21 anos.

C() A constituição de 1891 não citava a participação política das mulheres, por isso, elas votavam normalmente.

D() Os coronéis protegiam a população camponesa contra os políticos corruptos, ou seja, os votos eram conscientes. Isso era conhecido como **coronelismo**.

E() Os coronéis além da opressão feita contra os moradores dos campos, também buscavam controlar os votos através de favores: com doação de cestas básicas, roupas e remédios, emprestava dinheiro ou conseguia vaga de emprego ou em hospital; no chamado **clientelismo**.

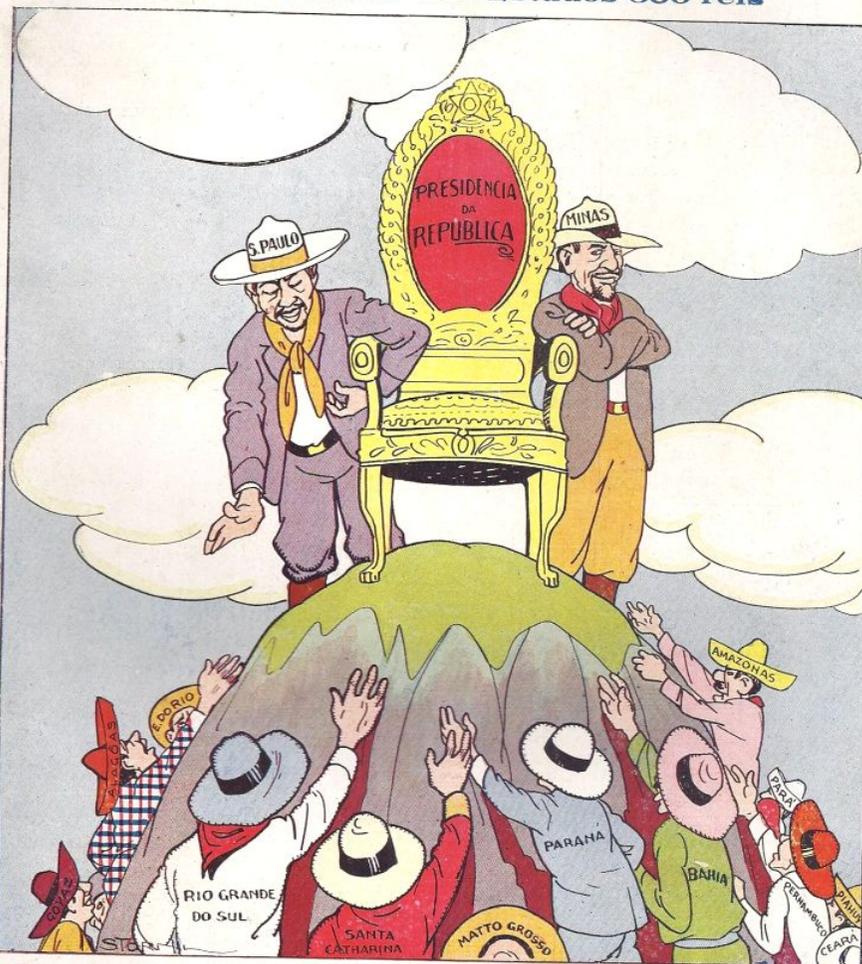
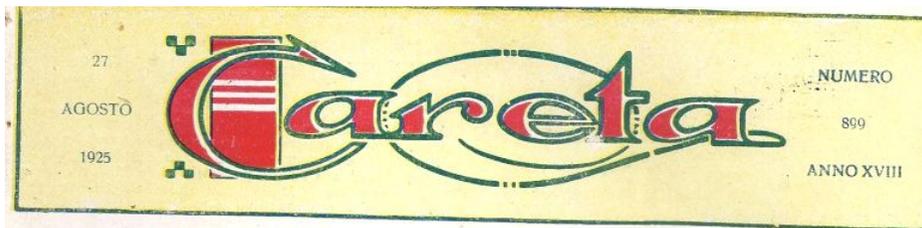
A partir do que seus aprendizados da aula, responda as questões abaixo:

1. Apresente o contexto histórico da charge de Storni e a representação histórica que assumiu.

2. Apresente três aspectos que caracterizam o chamado “voto de cabresto”.

3. Crie um argumento que questione a representação de Storni sobre os eleitores do período.

4. A charge de Storni ajudou a criar a representação de que as eleições na Primeira República eram totalmente corruptas. Porém, novos estudos apresentam novas ideias sobre o período. Apresente uma dessas ideias sobre o processo eleitoral.



A fórmula democrática

Fonte: Alfredo Storni (*Storni*). Revista *Caretta*, ano XVIII, número 897, 29 de agosto de 1925, capa.

A edição está disponível em PDF:
<http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_periodicos/careta/careta_1925/careta_1925_897.pdf>.

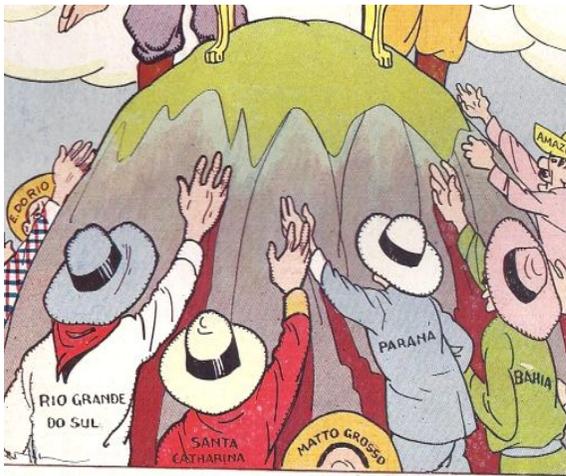
Informações básicas:

1. Autor: _____

2. Publicação: _____

3. Data: _____

4. Tipo de fonte: _____

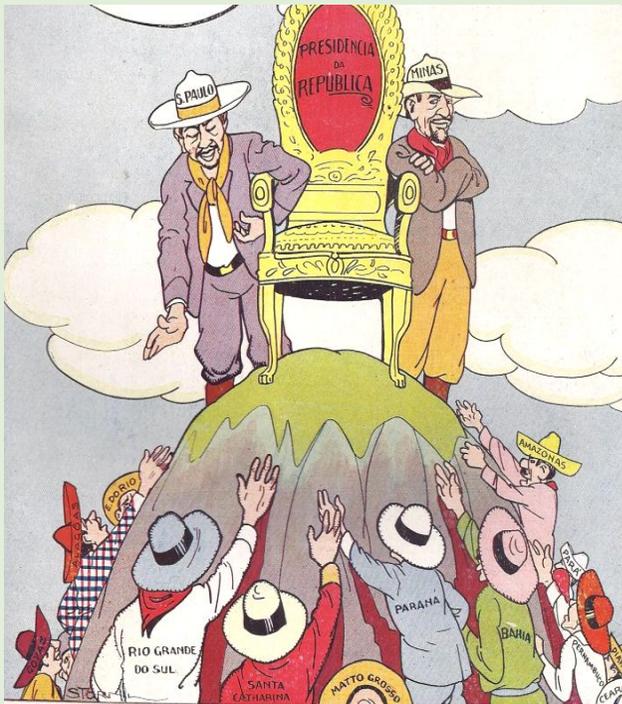


1. O morro simboliza provavelmente a cidade do _____, capital do país.

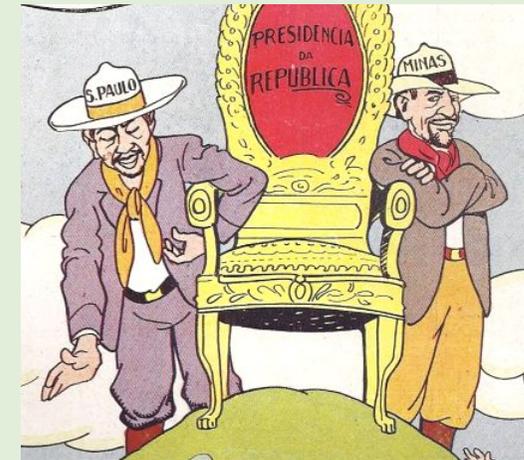


2. A cadeira dourada e a inscrição “Presidência da República”, é uma representação do poder do chefe da nação:

_____.



3. O estilo das roupas, caracterizada pela bota, calça, terno e chapéu, era a forma como era possível identificar os _____, também chamados de _____.



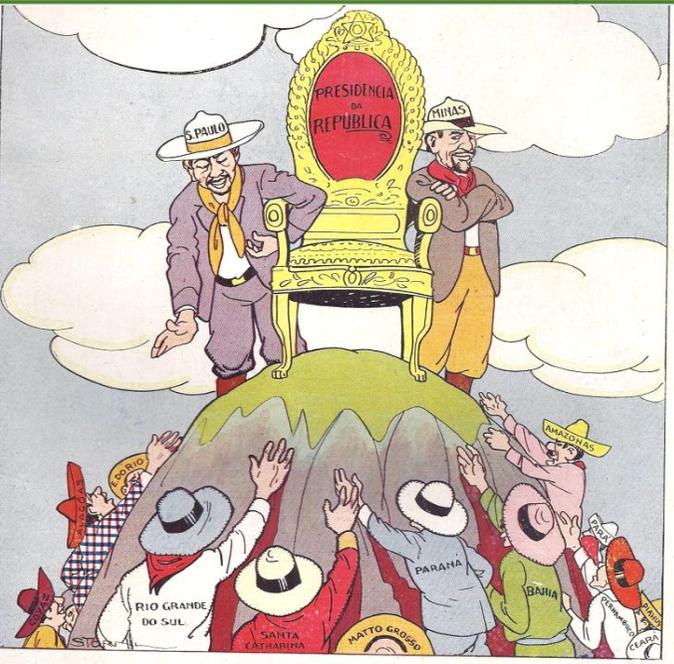
4. O primeiro coronel tem escrito em seu chapéu “S. Paulo”. O segundo “Minas”. Logo, eles representam os interesses dos estados de _____ e _____.



5. Os dois coronéis em cima do morro, representam um _____ mantido entre as _____ dos estados para dominar a presidência.



6. Esses coronéis representam as oligarquias destes estados (esquerda para a direita): Goiás (Goiás), Alagoas, E. do Rio (Rio de Janeiro), Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso, Paraná, Bahia, Pernambuco, Ceará, Piauí (Piauí), Pará e Amazonas.



A frase “A fórmula democrática” produz uma ironia: o país era democracia, mas na realidade, o maior _____ do país estava limitado aos interesses de apenas dois estados.

A representação da charge ajudou a reforçar a ideia equivocada construída de que São Paulo, produtor de _____ e Minas, produtor de _____, em comum acordo dominavam a presidência. Logo, outros estados não tinham chances. Era assim chamada a:

- () política São Paulo-Minas Gerais.
- () política dos estados fortes.
- () política do café com leite.

A fórmula democrática

QUESTIONÁRIO ANALÍTICO DAS CHARGES

22

A partir da observação e da análise sobre a charge de Storni, faça a atividade abaixo:

1. A morro pode ser uma representação da cidade:

A() de Porto Alegre.

B() de Salvador.

C() do Rio de Janeiro.

4. O fazendeiro rico também era chamado de:

A() Professor.

B() Coronel.

C() Político.

7. Pode-se dizer sobre a ação dos outros estados, que eles:

A() Concordavam em tudo.

B() Queriam participar da presidência.

C() Não questionavam.

2. A cadeira dourada representa o poder do chefe do país, que é do:

A() Presidente.

B() Fazendeiro.

C() Deputado.

5. Os coronéis que estão em cima do morro representam quais estados?

A() Rio de Janeiro e Bahia.

B() São Paulo e Maranhão.

C() São Paulo e Minas Gerais.

8. A frase “A fórmula democrática” é uma ironia, pois:

A() Os dois estados buscavam garantir seus interesses.

B() A eleição era limpa.

C() O país era uma ditadura.

3. É possível identificar os homens pela roupa?

A() Não é possível.

B() Sim, são fazendeiros.

C() Sim, são policiais.

6. Os coronéis representam:

A() Um acordo mantido entre as oligarquias dos dois estados.

B() Os inimigos da nação.

C() Os chefes do país.

9. A charge foi usada como representação da política:

A() dos fazendeiros.

B() dos coronéis.

C() do café com leite.

A partir da análise realizada sobre a charge de Storni, responda as questões abaixo:

1. A charge se tornou uma representação, da chamada:

- A() Política do cabresto.
- B() Política do café com leite.
- C() Política dos coronéis.

2. O pequeno monte e a cadeira de ouro que está sobre ele, representam, respectivamente:

- A() A cidade do Rio de Janeiro e o poder de presidente.
- B() A cidade de Belo Horizonte e o poder dos governadores.
- C() A cidade de São Paulo e o poder dos coronéis.



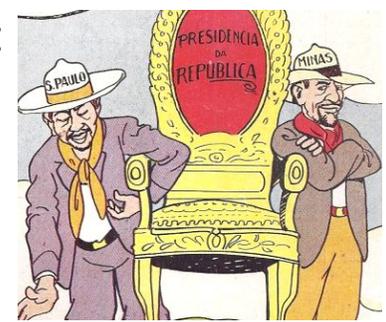
3. O estilo de roupa (bota, calça, terno, chapéu etc.) é uma forma de identificar:

- A() Os militares de cada estado.
- B() Os pobres que viviam nas cidades.
- C() Os fazendeiros, também conhecidos como coronéis.



4. Os dois coronéis que controlavam a presidência, pertenciam aos estados:

- A() Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.
- B() Bahia e Pernambuco.
- C() São Paulo e Minas Gerais.



5. Cada fazendeiro/coronel representa os interesses:

- A() da população dos seus estados.
- B() das oligarquias dos seus estados.
- C() dos trabalhadores dos seus estados.

6. Na visão de Storni, os coronéis (as oligarquias) buscam subir o morro:

- A() Porque querem fazer parte da presidência e defender seus interesses.
- B() Porque desejam fazer parte dos ricos e defender os interesses das oligarquias SP e MG.
- C() Porque precisavam do auxílio de SP e MG para existirem.

7. A frase “A fórmula democrática” caracteriza uma ironia, já que:

- A() O Brasil se apresentava independente, mas ainda dependia de outros países.
- B() O Brasil era dominado por uma ditadura de dois estados (SP e MG).
- C() O Brasil era democrático, mas a presidência se limitava aos interesses de dois estados.

8. A política do café com leite, era assim chamada, porque se acreditava que na presidência:
- A() Os estados de São Paulo e Minas Gerais nunca chegaram.
 - B() Existia uma aliança entre todos estados para impedir que SP e MG fossem derrotados.
 - C() Havia um acordo entre SP (café) e MG (leite) para se alternarem no poder.
9. Pode-se dizer assim, que a charge de Storni é:
- A() Uma crítica aos interesses políticos das oligarquias de SP e MG.
 - B() Um elogio às políticas conduzidas na presidência por SP e MG.
 - C() Uma crítica aos outros estados por serem incapazes de ganharem a eleição.
10. A explicação da existência da política do café com leite já não é mais aceita pelos novos estudos. Diante disso, leia as ideias abaixo e coloque C (certo) ou E (errado):
- A() A força de Minas Gerais estava na produção de leite.
 - B() A força de Minas Gerais estava na produção de café e por ser o estados mais populoso, por isso, elegia 37 deputados federais.
 - C() Existia uma aliança entre São Paulo e Minas Gerais que nunca passou por crises.
 - D() Apesar de existir uma aliança entre SP e MG, ela passou por vários problemas políticos.
 - E() Realmente ocorreu a sucessão na presidência somente entre os estados de SP e MG.
 - F() Não houve só presidentes de SP e MG, mas quase todos defenderam os interesses do café.
 - G() Havia outros estados fortes: Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

A partir da análise realizada sobre a charge de Storni, responda as questões abaixo:

1. Analise a charge de Storni e contextualize as suas representações:

- a. Período histórico de produção: _____.
- b. Morro: _____.
- c. Cadeira dourada: _____.
- d. Os personagens em cima e em baixo do morro: _____.

2. A charge se tornou uma representação da chamada política do “café com leite”, conceito que já foi questionado pelos novos estudos históricos. Apresente dois argumentos desses novos estudos.

3. A partir dos novos estudos, explique como eram as relações de forças entre as oligarquias em relação a disputa pelo poder presidencial.

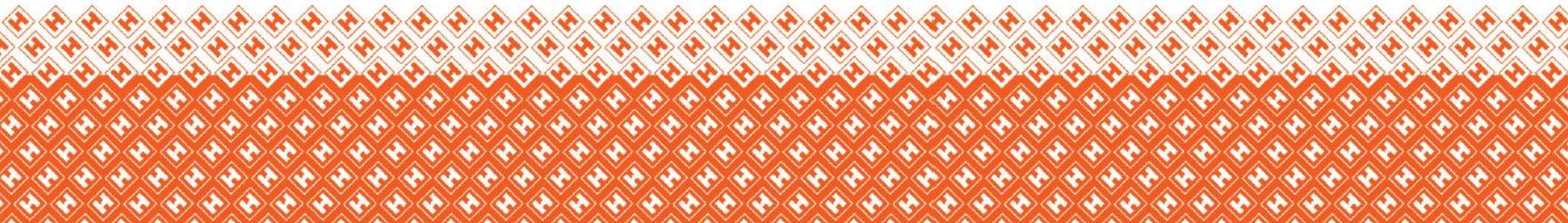


PROF **HISTÓRIA**
MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO DE HISTÓRIA

Produto educacional

MATERIAL DIDÁTICO COM CONTEÚDO HISTÓRICO ADAPTADO:
análise das charges históricas (RESPOSTAS)

SILVA, Paulo Roberto Martins da. **Ensinando História para educandos surdos em uma escola inclusiva: um ensino possível.** Rio de Janeiro, 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) - Instituto de História, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.



Sumário

Análise de fonte histórica imagética: charge 1 de Leonidas	1
Questionário analítico da charge 1 de Leonidas	4
Aprofundamento dos aprendizados I da charge 1 de Leonidas	5
Aprofundamento dos aprendizados II da charge 1 de Leonidas	9
Análise de fonte histórica imagética: charge 2 de Storni	10
Questionário analítico da charge 2 de Storni	13
Aprofundamento dos aprendizados I da charge 2 de Storni	14
Aprofundamento dos aprendizados II da charge 2 de Storni	18
Análise de fonte histórica imagética: charge 3 de Storni	19
Questionário aprofundamento dos aprendizados da charge 3 de Storni	22
Aprofundamento dos aprendizados I da charge 2 de Storni	23
Aprofundamento dos aprendizados II da charge 2 de Storni	26

Observação: a explicação da análise se encontra no capítulo 5 da dissertação.



“Espetáculo para breve nas ruas desta cidade: Oswaldo Cruz, o Napoleão da seringa e lanceta, à frente das suas forças obrigatórias, será recebido e *manifestado* com denodo pela população. O interessante dos combates deixará a perder de vista o das batalhas de flores e o da guerra russo-japonesa. E veremos no fim da festa quem será o vacinador à força!”

Fonte: Leônidas Freire (*Leonidas*). Revista *O Malho*, ano III, número 111, 29 de outubro de 1904, p. 13.

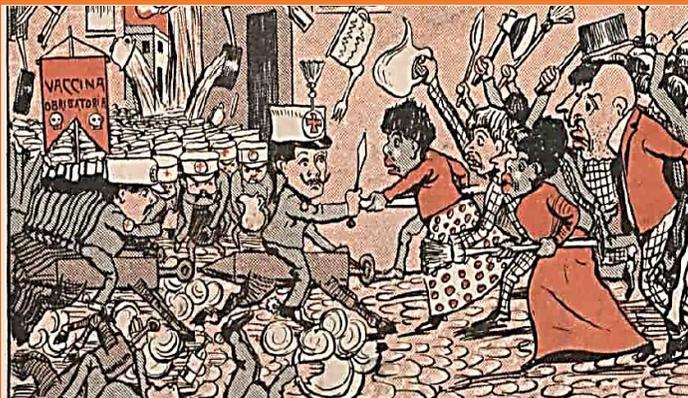
A edição está disponível em PDF: <http://memoria.bn.br/pdf/116300/per116300_1904_00111.pdf>.

RESPOSTAS - Informações básicas:

1. Autor: **Leônidas Freire** (assinatura Leonidas)
2. Publicação: **Revista O Malho**.
3. Data: **29 de outubro de 1904**.
4. Tipo de fonte: **Charge** (imagem)



5. O homem representado montando uma **seringa** e com uma **agulha** (lanceta) nas mãos é o **cientista Oswaldo Cruz**. Ele é comparado a Napoleão Bonaparte.



6. Representa uma **guerra*** em uma rua do Rio de Janeiro.

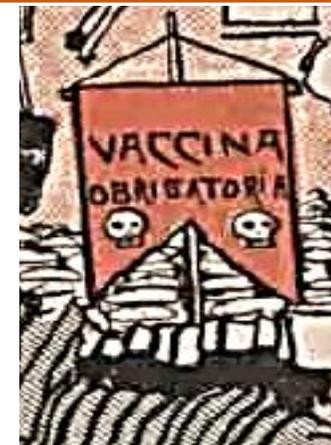
*Inspiração na Guerra Russo-Japonesa (1904-1905)

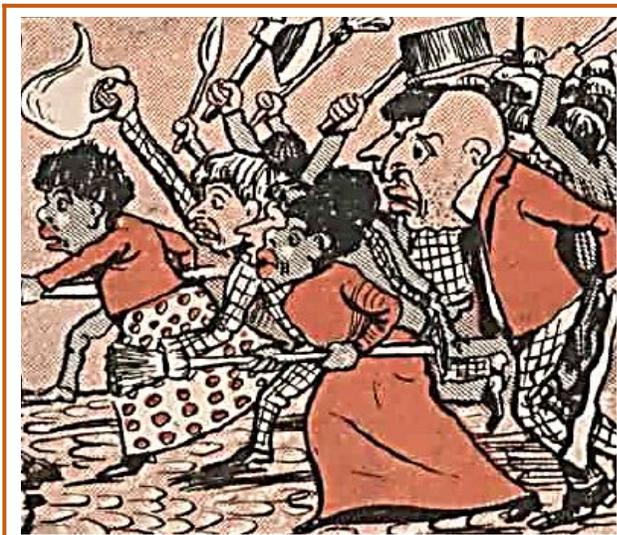
Luta entre a **Brigada Sanitária**, um exército armado com equipamentos de **saúde/vacinação**, e a população **carioca mais pobre**.

7. Um dos soldados carrega uma **jarra** possivelmente com água, que indica **limpeza** (higiene). Ligação com a ideias **sanitaristas europeias**.

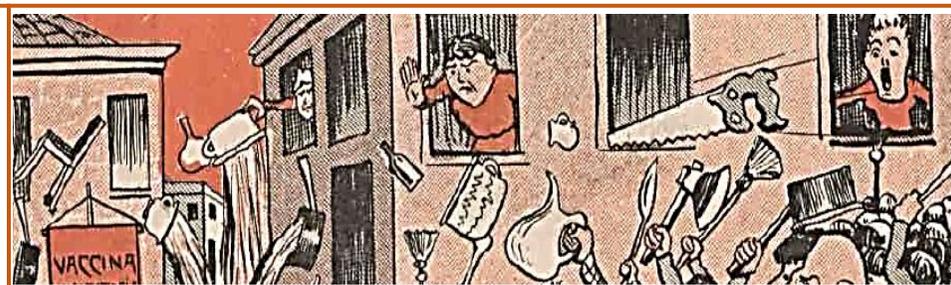


8. O exército carrega um **estandarte** escrito “vaccina obrigatória” com duas **caveiras**, que representam a **morte** em relação ao **medo** da população.





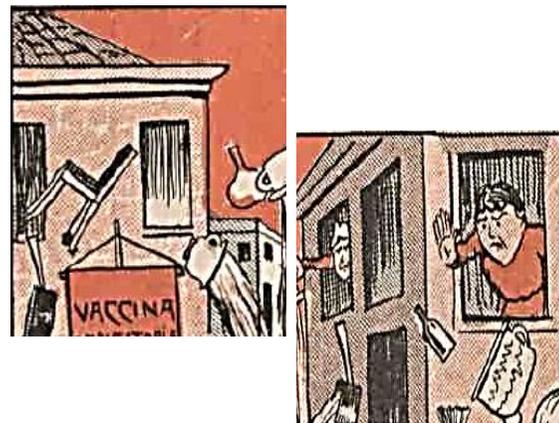
9. Os populares são apresentados **menos organizados** e possui homens e **mulheres** (três aparecem nas janelas).



10. **Instrumentos** do dia a dia (vassoura, garfo, panela, cadeira) são usados como **armas** pela população.



11. Os **penicos** e os **dejetos** parecem representar a **sujeira** da população, que causavam doenças. Porém, também apontam a falta de **saneamento básico**.



12. As **construções** seriam a representação de **cortiços** que eram habitações dos **pobres** (brancos e negros).

13. Ganham destaque duas mulheres **negras**. Elas representam a **maioria** da população carioca.

Porém, é preciso ressaltar um dos **estereótipos** criado pelo autor: **lábios vermelhos/grandes**.



14. O que a charge apresenta é a **tensão** que havia entre os **governantes** e os **populares** em relação à **vacinação** obrigatória.

QUESTIONÁRIO ANALÍTICO DAS CHARGES

4

A partir da observação e da análise sobre a charge de Leonidas, faça a atividade abaixo:

1. O homem em cima de uma seringa e de lanceta nas mãos é o cientista:

A() **Oswaldo Cruz.**

B() Marcelo Gleiser.

C() Carlos Chagas.

4. O estandarte vermelho: “vaccina obrigatória” mais as duas caveiras é uma indicação da “morte” em relação a/ao:

A() Alegria do povo.

B() **Medo da população.**

C() Tristeza política.

7. As construções representam moradias populares da época, os chamados:

A() Teatros.

B() Arranha-Céus.

C() **Cortiços.**

2. A luta entre o exército de Cruz e o povo, ocorre:

A() Em uma fazenda.

B() Na cidade de Salvador.

C() **Em uma rua do Rio.**

5. As armas usadas pela população são:

A() Materiais de saúde.

B() **Utensílios do dia a dia.**

C() Armas de fogo.

8. As mulheres que lideram, representam que a maioria:

A() da população era branca.

B() da população era rica.

C() **da população era negra.**

3. A provável água na jarra de um soldado representa:

A() Sujeira.

B() Riqueza.

C() **Higiene (limpeza).**

6. O penico e os dejetos indicam na visão do governo:

A() **Sujeira.**

B() Limpeza.

C() Prosperidade.

9. A charge representa a:

A() Vida dos cariocas pobres.

B() **Tensão existente entre o governo e a população pobre.**

C() Política brasileira.

A partir da análise realizada sobre a charge de Leonidas, responda as questões abaixo:

1. A charge se tornou uma representação da chamada (ocorrida em 1904):

- A() **Revolta da Vacina.**
- B() Revolta dos coronéis.
- C() Revolta do povo.

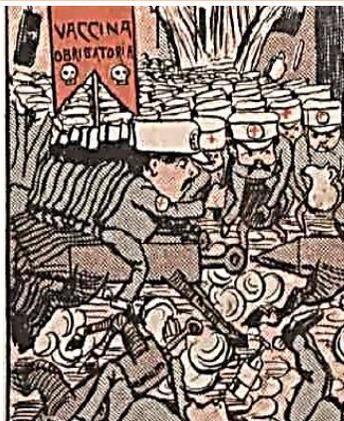
2. Escolha a opção que apresenta o cientista e a representação criada ao ser apresentado montado em uma seringa e com lanceta (agulha) nas mãos:

- A() Carlos Chagas e é representado como um herói.
- B() Marcelo Gleiser e é apresentado como um guerreiro.
- C() **Oswaldo Cruz e é representado como um ditador.**



3. Sobre o exército que segue Cruz é certo que:

- A() **Refere-se a brigada sanitária, cuja armas usadas são: materiais de vacinação (saúde) e higiene.**
- B() São militares do exército e são apresentados de forma desorganizada.
- C() São representações dos soldados de Napoleão Bonaparte.



4. Sobre o jarro que um soldado carrega, pode-se afirmar que:

A() É bem provável que seja algum líquido para limpar as feridas dos soldados.

B() É certo que seja vinho, que seria usado para enganar a população.

C() Possivelmente seja água, que indica higiene, ideal ligado às ações sanitaristas europeias.

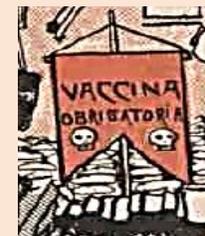


5. O estandarte “vaccina obrigatória” apresenta duas caveiras, cuja representação pode ser:

A() A vida, já que a vacina salvava da morte.

B() A morte em relação o medo da população mais pobre.

C() Aqueles que se colocassem contra a vacina deveriam ser mortos.



6. Como foi feita a representação dos populares cariocas?

A() São apresentados sem organização e com a presença de homens e mulheres.

B() São organizados e possuem armas devidas para o combate.

C() São pessoas que aceitaram a vacinação obrigatória.



7. Entre os instrumentos do dia a dia usados pela população, há:

A() Seringa, agulha, água, colher de pau e outros.

B() Panela, espada, bicicleta, madeira e outros.

C() Vassoura, garfo, panela, cadeira, serrote, penico e outros.



8. Os possíveis dejetos dos penicos parecem representar na visão do governo:

A() O cuidado que a população teve com os soldados da Brigada Sanitária.

B() A sujeira da população, que favorecia a proliferação de doenças.

C() A boa recepção que os populares deram aos funcionários do governo.

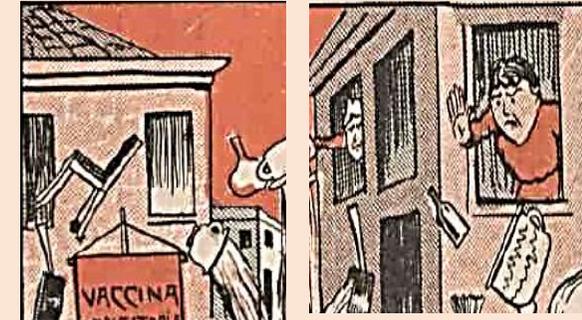


9. As construções representadas na charge, são:

A() As novas construções levantadas na cidade.

B() As casas construídas pelo governo nas favelas.

C() Os cortiços, habitações comuns dos mais pobres no período.

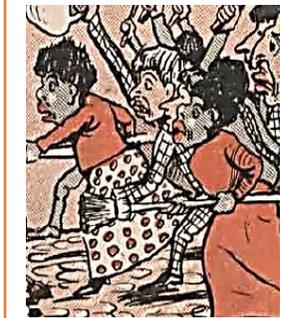


10. As duas mulheres destacadas na frente do “exército” popular, representam:

A() Que a maioria da população carioca era formada por negros.

B() Que a maioria da população brasileira era formada por índios.

C() Que as mulheres brancas dominavam o país.



11. Um estereótipo representado pelo autor em relação aos negros, pode ser identificado:

A() Ao apresentar uma mulher na liderança.

B() Através das roupas vermelhas.

C() Através dos lábios grandes e vermelhos das mulheres negras.



12. Qual a ideia ou situação que o autor desejava explorar com a charge?

- A() A tensão existente entre governantes e populares em relação à vacinação obrigatória.
- B() A união entre o governo e os populares para acabar com as doenças.
- C() A ação cuidadosa do governo para orientar à população.

13. Sobre a cor vermelha usada pelo autor, no contexto geral, ela indica:

- A() A paz do evento. B() A violência/realce da cena. C() Reforça a solidariedade.

14. A partir dos aprendizados sobre a Revolta da Vacina, coloque C (certo) ou E (errado) para as ideias abaixo:

- A() A revolta foi ação de pessoas ignorantes.
- B() Entre os motivos, a revolta foi uma resposta ao autoritarismo do governo. Não houve preocupação dos governantes em orientar a população sobre a importância da vacina.
- C() A revolta não teve importância na época.
- D() A revolta ocorreu entre 10 e 16/17 de novembro. Contra a polícia, os populares criaram barricadas nos bairros com destroços das edificações demolidas.
- E() O saldo da revolta foi: cerca de 30 mortos, centenas de feridos e vários presos.
- F() Ao final da revolta, apesar dos 30 mortos não houve punição aos revoltosos.
- G() Entre os negros deportados do Rio de Janeiro para o Acre, houve crianças e idosos.
- H() A vacinação obrigatória foi suspensa e foi preciso alguns anos para a vacina ser aceita.

A partir do que seus aprendizados da aula, responda as questões abaixo:

1. Analise a charge de Leonidas e indique o espaço e o tempo histórico de sua produção e ao evento que passou a representar durante o século XX.

Cidade do Rio de Janeiro, 1904. Virou uma representação da Revolta da Vacina.

2. De forma sucinta, explique o que foi a Revolta da Vacina.

Evento ocorrido entre os dias 10 e 17 de novembro de 1904, na cidade do Rio de Janeiro, que colocou em confronto moradores da cidade, em sua maioria, populares, contra as forças do governo, tendo como estopim a lei de obrigatoriedade da vacina contra a varíola.

3. Em uma das representações do autor, a população é retratada jogando dejetos (penicos) sobre os agentes do governo, o que na visão governamental indicava a sujeira dos populares, que era causadora de doenças. Entretanto, essa representação indica também outra ideia. Apresente-a.

Muitas moradias da cidade do Rio de Janeiro não possuíam saneamento básico para atender as necessidades mais básicas. Por exemplo, não havia banheiro nessas moradias.

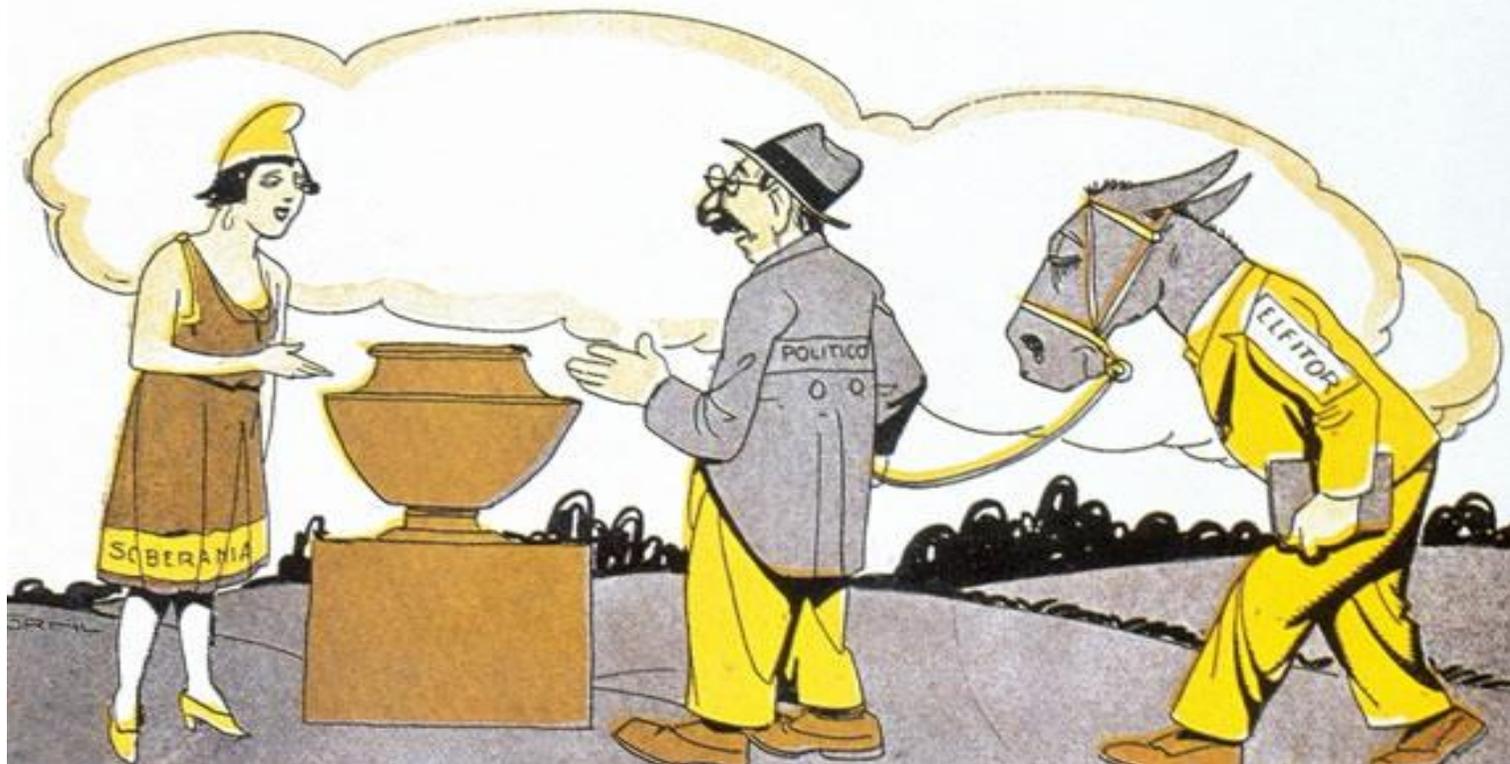
4. Entre os motivos para a Revolta da Vacina está a não conscientização da população carioca pelo governo sobre a vacina. Apresente ideias que indicam a importância da vacina para a saúde pública.

Pessoal. O educando deverá indicar a importância da conscientização coletiva em relação às vacinas, já que elas são extremamente necessárias para o controle de determinadas doenças.

Charge 2

Fonte: Alfredo Storni
(Storni). Revista
Careta, ano XX,
número 974, 19 de
fevereiro de 1927, pág.
14

A edição está disponível em PDF:
<http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_periodicos/careta/careta_1925/careta_1925_897.pdf>.



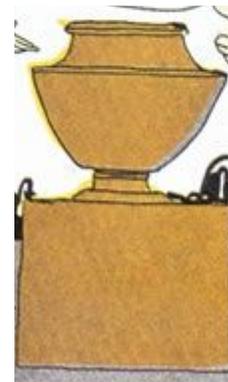
ELLA – É o Zé Besta?
ELLE – Não, é o Zé Bruno!

RESPOSTAS - Informações básicas:

1. Autor: **Alfredo Storni**.
2. Publicação: **Revista Careta**.
3. Data: **19 de fevereiro de 1927**.
4. Tipo de fonte: **Charge (imagem)**.



5. A mulher representa a Soberania, isto é, a República Brasileira.



6. O vaso representa a urna eleitoral. Onde os votos seriam colocados.

7. O homem representa o político.



8. A pessoa com cabeça de burro representa o eleitor.



9. A corda (arreio) puxada pelo político e presa ao eleitor, usada em alguns animais, é chamada de cabresto.

10. O local onde a cena acontece é um campo / uma fazenda (área rural).





11. A soberania e a urna representam que a eleição era limpa, sem corrupção.



12. O político e o eleitor representam que a eleição era marcada pela corrupção.



13. A charge de storni foi vista no decorrer do tempo como uma representação do:

Voto de cabresto.

Voto rural.

Voto aberto.

Essa prática era uma fraude eleitoral. Em resumo, o eleitor era coagido a votar em candidatos dos coronéis.

Escolha uma das palavras: ~~convidado~~ / ~~sorteado~~ / coagido.

A partir da observação e da análise sobre a charge de Storni, faça a atividade abaixo:

<p>1. A mulher é uma <u>representação</u> da:</p> <p>A() República Brasileira.</p> <p>B() Luta feminina no país.</p> <p>C() Fraude eleitoral.</p>	<p>4. A pessoa com cabeça de “burro” representa:</p> <p>A() O professor.</p> <p>B() O eleitor.</p> <p>C() O fazendeiro.</p>	<p>7. A <u>soberania</u> e a <u>urna</u> traziam a ideia de que o sistema eleitoral brasileiro:</p> <p>A() Era muito corrupto.</p> <p>B() Era Limpo, isto é, sem fraude, sem corrupção.</p> <p>C() Era livre de fraudes eleitorais.</p>
<p>2. O <u>vaso</u> representa:</p> <p>A() O lugar da água nas eleições.</p> <p>B() A comida servida na eleição.</p> <p>C() A urna eleitoral.</p>	<p>5. A <u>corda</u> (arreio) puxada pelo político e presa ao eleitor, é chamada de:</p> <p>A() Gravata.</p> <p>B() Lenço.</p> <p>C() Cabresto.</p>	<p>8. A participação do <u>político</u> e do <u>eleitor</u>, de maneira contraditória, tornava o sistema eleitoral:</p> <p>A() Sem suborno.</p> <p>B() Igualitário e justo.</p> <p>C() Corrupto.</p>
<p>3. O homem é a <u>representação</u> de um:</p> <p>A() Juiz.</p> <p>B() Político.</p> <p>C() Coronel.</p>	<p>6. O <u>local</u> onde a cena acontece é (área rural/curral eleitoral):</p> <p>A() Uma fazenda (campo).</p> <p>B() Uma cidade.</p> <p>C() Uma fábrica.</p>	

A partir da análise realizada sobre a charge de Storni, responda as questões abaixo:

1. No passar do tempo, a charge virou uma representação:

- A() Da República Brasileira.
- B() Da liberdade de expressão e de voto.
- C() **Do voto de cabresto (uma das fraudes eleitorais).**

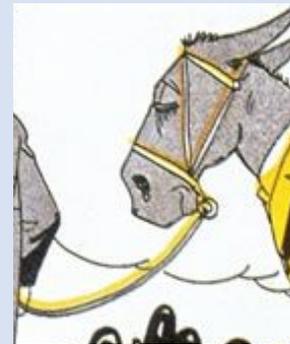
2. Na visão de Storni, em relação ao local, a corrupção ocorria principalmente:

- A() **Nos campos (área rural), chamados de currais eleitorais.**
- B() Nas cidades (centro urbano).
- C() Somente na cidade do Rio de Janeiro.



3. O cabresto, que é um instrumento usado em cavalos e burros para conduzi-los, é usado no eleitor, pois na visão do autor:

- A() **O eleitor não tem sua liberdade política respeitada pelo político.**
- B() O político respeita o eleitor e as suas escolhas.
- C() O eleitor precisava ser conduzido pelo político porque não sabia votar.

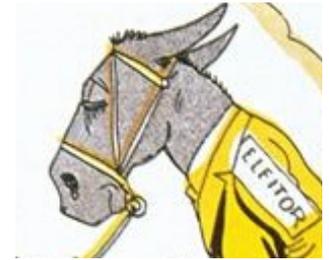


4. Pode-se dizer que o eleitor é representado com cabeça de burro, pois na visão de Storni:

A() As pessoas sabiam votar.

B() As pessoas não escolhiam seus candidatos. Alguém escolhia por elas.

C() As pessoas não votavam, pois não sabiam ler e escrever.



5. O eleitor aparece curvado na representação de Storni, pois:

A() Está numa posição superior ao político.

B() Está numa posição de subordinação ao político.

C() Está numa posição de soberania popular.

6. Com base na charge de Storni, não é correto afirmar que:

A() A charge é a visão de Storni sobre a política do período.

B() A charge é uma representação da corrupção na Primeira República.

C() A charge representa o lado positivo da política na Primeira República.

7. Em relação a política na Primeira República e no Brasil atual, é certo que:

A() Apesar das mudanças históricas, um problema ainda permaneceu: a prática de corrupção.

B() Há diferenças entre o passado e o presente, porém, hoje não há fraude (corrupção).

C() Não existe nenhuma relação.

8. Sobre a charge não é certo dizer que:

A() Não é uma representação da política na Primeira República, e sim, da vida das pessoas que vivem nos campos (área rural, fazendas).

B() A charge desqualifica o eleitor ao apresentá-lo com o corpo de um humano, mas a cabeça de um “burro”.

C() Uma das representações que a charge traz é sobre o processo eleitoral: ele é puro, sem corrupção (a mulher e a urna); quem o corrompe, são os participantes (político e o eleitor).

“A perspectiva apontada pela imagem não é a de direcionamento do voto, embora seja algo implícito à representação e incontestado na situação analisada, mas a ideia de levar o eleitor à urna. Apenas por sua presença no pleito, seja de modo voluntário ou conduzido, é que se forjaria, conforme a figura, um tipo de soberania popular [...]” (página 18)

VISCARDI, C. M. R.; FIGUEIREDO, V. F. *Eleições na Primeira República: uma abordagem alternativa acerca da participação popular*. Revista de História, Juiz de Fora, v. 25, n. 2, p. 12-36, 2019,.

9. Para os autores, a charge de Storni não se refere ao desejo do político obter o voto do eleitor, mas sim:

A() da importância do eleitor ter consciência do seu voto.

B() porque as pessoas não levavam a eleição a sério, logo, escolhiam qualquer candidato.

C() da necessidade de ter a presença do eleitor na votação, seja como voluntário ou coagido.

10. Sobre o voto de cabresto, os novos estudos na área da História apontaram que:

A() as fraudes eleitorais não eram reais, pois nas eleições sempre venciam aqueles que respeitavam o pleito eleitoral.

B() algumas ideias, como o controle total das eleições e dos votantes pelos coronéis, foram repensadas, já que o pleito era indefinido e certos eleitores tinham liberdade de escolha.

C() somente os políticos das grandes cidades, como São Paulo e Rio de Janeiro, aproveitavam-se do voto de cabresto.

11. Leias as ideias sobre a política na Primeira República e coloque C (certo) ou E (errado):

A(E) O voto era fechado (só o votante via).

B(C) Participava das eleições os homens alfabetizados, acima de 21 anos.

C(E) A constituição de 1891 não citava a participação política das mulheres, por isso, elas votavam normalmente.

D(E) Os coronéis protegiam a população camponesa contra os políticos corruptos, ou seja, os votos eram conscientes. Isso era conhecido como **coronelismo**.

E(C) Os coronéis além da opressão feita contra os moradores dos campos, também buscavam controlar os votos através de favores: com doação de cestas básicas, roupas e remédios, emprestava dinheiro ou conseguia vaga de emprego ou em hospital; no chamado **clientelismo**.

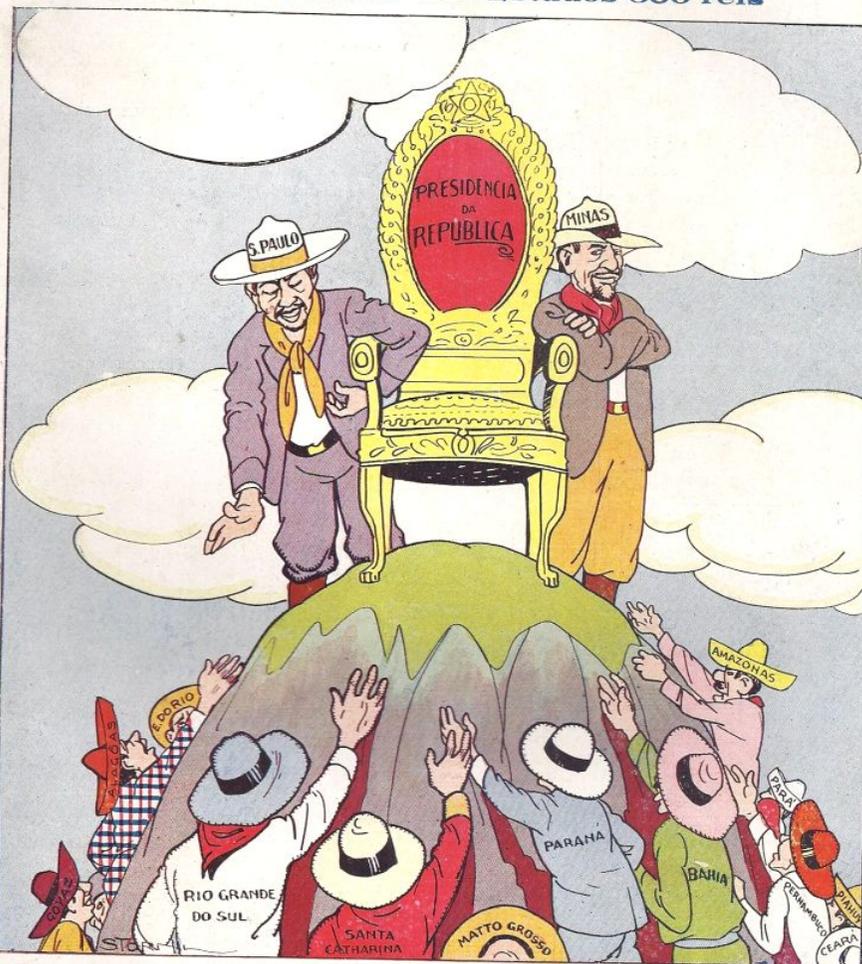
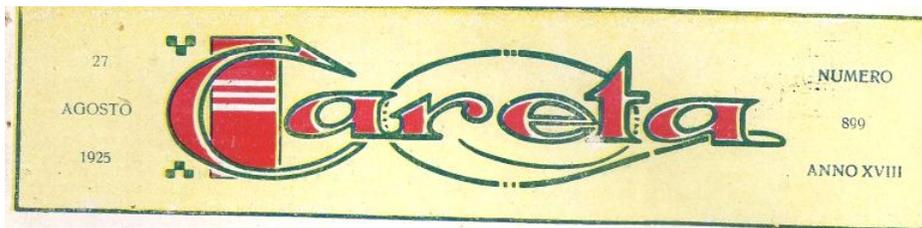
A partir do que seus aprendizados da aula, responda as questões abaixo:

1. Apresente o contexto histórico da charge de Storni e a representação histórica que assumiu. *A charge foi produzida no contexto da Primeira República e no decorrer do século XX foi caracterizada como representação do voto de cabresto.*

2. Apresente três aspectos que caracterizam o chamado “voto de cabresto”. *Os eleitores não tinham liberdade para escolher os seus candidatos; os coronéis e os políticos usavam vários tipos de violência contra os eleitores; além da violência também era comum a troca de favores: voto em troca de cesta básica, uma vaga em escola, proteção e outros*

3. Crie um argumento que questione a representação de Storni sobre os eleitores do período. *Apesar da existência da violência e da troca de favores no processo eleitoral, os eleitores não podem ser caracterizados como pessoas sem consciência. Alguns eleitores poderiam estar subjugadas aos interesses dos coronéis, mas outros negociavam coisas de seus interesses.*

4. A charge de Storni ajudou a criar a representação de que as eleições na Primeira República eram totalmente corruptas. Porém, novos estudos apresentam novas ideias sobre o período. Apresente uma dessas ideias sobre o processo eleitoral. *Para a legalidade do processo eleitoral havia a necessidade da presença do eleitor na votação, isto é, coronéis e políticos buscavam eleitores para o pleito, seja como voluntários ou por coação.*



A fórmula democrática

Os DETENTORES — Tenham paciência, mas aqui não sobe mais ninguém!

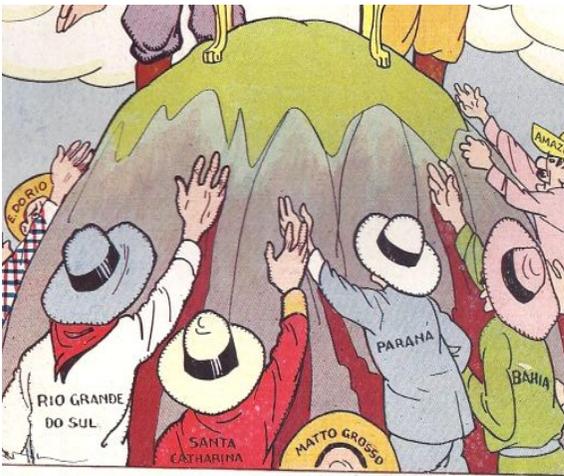
500 Réis

Fonte: Alfredo Storni (*Storni*). Revista *Caretta*, ano XVIII, número 897, 29 de agosto de 1925, capa.

A edição está disponível em PDF:
<http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_periodicos/careta/careta_1925/careta_1925_897.pdf>.

RESPOSTAS - Informações básicas:

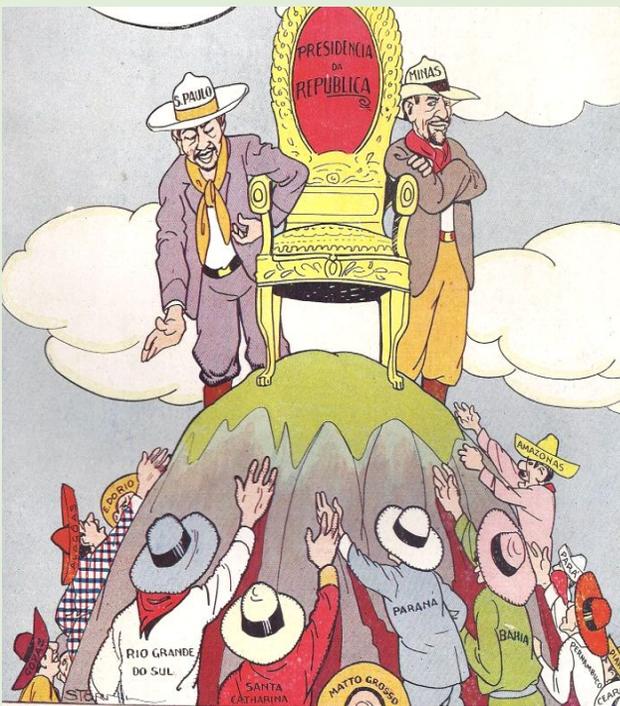
1. Autor: **Alfredo Storni**.
2. Publicação: **Revista Careta**.
3. Data: **29 de agosto de 1925**.
4. Tipo de fonte: **Charge (imagem)**.



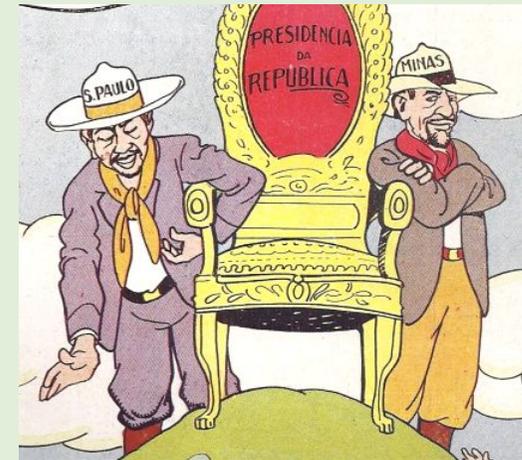
1. O morro simboliza provavelmente a cidade do Rio de Janeiro, capital do país.



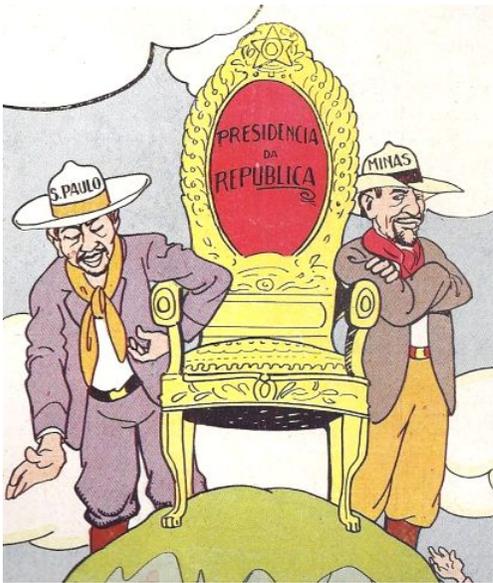
2. A cadeira dourada e a inscrição “Presidência da República”, é uma representação do poder do chefe da nação: presidente.



3. O estilo das roupas, caracterizada pela bota, calça, terno e chapéu, era a forma como era possível identificar os fazendeiros, também chamados de coronéis.



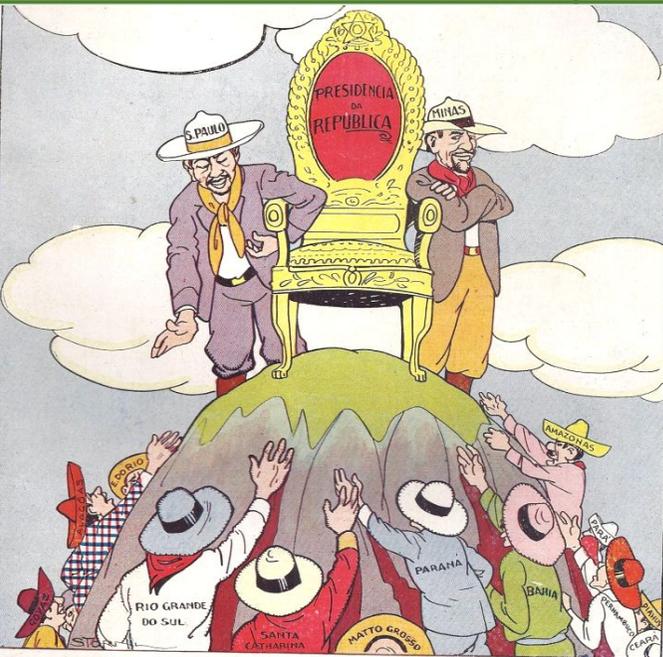
4. O primeiro coronel tem escrito em seu chapéu “S. Paulo”. O segundo “Minas”. Logo, eles representam os interesses dos estados de São Paulo e Minas Gerais.



5. Os dois coronéis em cima do morro, representam um **acordo** mantido entre as **oligarquias** dos estados para dominar a presidência.



6. Esses coronéis representam as oligarquias destes estados (esquerda para a direita): Goyas (Goiás), Alagoas, E. do Rio (Rio de Janeiro), Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso, Paraná, Bahia, Pernambuco, Ceará, Piahuay (Piauí), Pará e Amazonas.



A frase “A fórmula democrática” produz uma ironia: o país era democracia, mas na realidade, o maior **poder** do país estava limitado aos interesses de apenas dois estados.

A representação da charge ajudou a reforçar a ideia equivocada construída de que São Paulo, produtor de **café** e Minas, produtor de **leite**, em comum acordo dominavam a presidência. Logo, outros estados não tinham chances. Era assim chamada a:

- () política São Paulo-Minas Gerais.
- () política dos estados fortes.
- () política do café com leite.

A fórmula democrática

OS DETENTORES — Tenham paciência, mas aqui não sobe mais ninguém!

500 Réis

QUESTIONÁRIO ANALÍTICO DAS CHARGES

22

A partir da observação e da análise sobre a charge de Storni, faça a atividade abaixo:

1. A morro pode ser uma representação da cidade:

A() de Porto Alegre.

B() de Salvador.

C() do Rio de Janeiro.

4. O fazendeiro rico também era chamado de:

A() Professor.

B() Coronel.

C() Político.

7. Pode-se dizer sobre a ação dos outros estados, que eles:

A() Concordavam em tudo.

B() Queriam participar da presidência.

C() Não questionavam.

2. A cadeira dourada representa o poder do chefe do país, que é do:

A() Presidente.

B() Fazendeiro.

C() Deputado.

5. Os coronéis que estão em cima do morro representam quais estados?

A() Rio de Janeiro e Bahia.

B() São Paulo e Maranhão.

C() São Paulo e Minas Gerais.

8. A frase “A fórmula democrática” é uma ironia, pois:

A() Os dois estados buscavam garantir seus interesses.

B() A eleição era limpa.

C() O país era uma ditadura.

3. É possível identificar os homens pela roupa?

A() Não é possível.

B() Sim, são fazendeiros.

C() Sim, são policiais.

6. Os coronéis representam:

A() Um acordo mantido entre as oligarquias dos dois estados.

B() Os inimigos da nação.

C() Os chefes do país.

9. A charge foi usada como representação da política:

A() dos fazendeiros.

B() dos coronéis.

C() do café com leite.

A partir da análise realizada sobre a charge de Storni, responda as questões abaixo:

1. A charge se tornou uma representação, da chamada:

A() Política do cabresto.

B() Política do café com leite.

C() Política dos coronéis.

2. O pequeno monte e a cadeira de ouro que está sobre ele, representam, respectivamente:

A() A cidade do Rio de Janeiro e o poder de presidente.

B() A cidade de Belo Horizonte e o poder dos governadores.

C() A cidade de São Paulo e o poder dos coronéis.



3. O estilo de roupa (bota, calça, terno, chapéu etc.) é uma forma de identificar:

A() Os militares de cada estado.

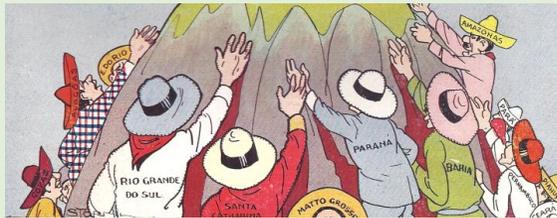
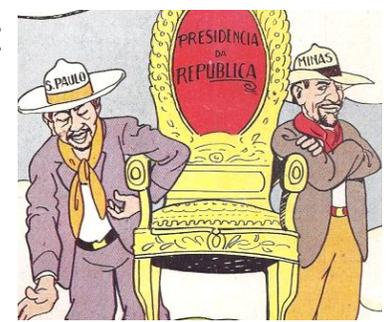
B() Os pobres que viviam nas cidades.

C() Os fazendeiros, também conhecidos como coronéis.



4. Os dois coronéis que controlavam a presidência, pertenciam aos estados:

- A() Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.
 B() Bahia e Pernambuco.
C() São Paulo e Minas Gerais.



5. Cada fazendeiro/coronel representa os interesses:

- A() da população dos seus estados.
B() das oligarquias dos seus estados.
 C() dos trabalhadores dos seus estados.

6. Na visão de Storni, os coronéis (as oligarquias) buscam subir o morro:

- A() Porque querem fazer parte da presidência e defender seus interesses.**
 B() Porque desejam fazer parte dos ricos e defender os interesses das oligarquias SP e MG.
 C() Porque precisavam do auxílio de SP e MG para existirem.

7. A frase “A fórmula democrática” caracteriza uma ironia, já que:

- A() O Brasil se apresentava independente, mas ainda dependia de outros países.
 B() O Brasil era dominado por uma ditadura de dois estados (SP e MG).
C() O Brasil era democrático, mas a presidência se limitava aos interesses de dois estados.

8. A política do café com leite, era assim chamada, porque se acreditava que na presidência:
- A() Os estados de São Paulo e Minas Gerais nunca chegaram.
 - B() Existia uma aliança entre todos estados para impedir que SP e MG fossem derrotados.
 - C() Havia um acordo entre SP (café) e MG (leite) para se alternarem no poder.
9. Pode-se dizer assim, que a charge de Storni é:
- A() Uma crítica aos interesses políticos das oligarquias de SP e MG.
 - B() Um elogio às políticas conduzidas na presidência por SP e MG.
 - C() Uma crítica aos outros estados por serem incapazes de ganharem a eleição.
10. A explicação da existência da política do café com leite já não é mais aceita pelos novos estudos. Diante disso, leia as ideias abaixo e coloque C (certo) ou E (errado):
- A(E) A força de Minas Gerais estava na produção de leite.
 - B(C) A força de Minas Gerais estava na produção de café e por ser o estados mais populoso, por isso, elegia 37 deputados federais.
 - C(E) Existia uma aliança entre São Paulo e Minas Gerais que nunca passou por crises.
 - D(C) Apesar de existir uma aliança entre SP e MG, ela passou por vários problemas políticos.
 - E(E) Realmente ocorreu a sucessão na presidência entre os estados de SP e MG.
 - F(C) Não houve só presidentes de SP e MG, mas quase todos defenderam os interesses do café.
 - G(C) Havia outros estados fortes: Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

A partir da análise realizada sobre a charge de Storni, responda as questões abaixo:

1. Analise a charge de Storni e contextualize as suas representações:

a. Período histórico de produção: *Primeira República, década de 1920.*

b. Morro: *cidade do Rio de Janeiro, a capital do Brasil.*

c. Cadeira dourada: *poder do presidente da República (presidencial).*

d. Os personagens em cima e em baixo do morro: *coronéis de diferentes oligarquias estaduais.*

2. A charge se tornou uma representação da chamada política do “café com leite”, conceito que já foi questionado pelos novos estudos históricos. Apresente dois argumentos desses novos estudos.

Além de São Paulo e Minas Gerais existiam outros estados que também tinham capacidade de disputar o poder federal: Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro. Houve uma aliança entre SP e MG, mas isso não quer dizer que não houve problemas políticos entre os dois.

3. A partir dos novos estudos, explique como eram as relações de forças entre as oligarquias em relação a disputa pelo poder presidencial.

Pessoal. O educando deverá apontar que não existiu uma homogeneidade política entre os anos de 1894 e 1930, conforme a historiografia por muito tempo afirmou. Houve diferentes disputas, inclusive entre São Paulo e Minas Gerais para que seus interesses fossem questão central no poder federal. Além disso, em cada eleição as oligarquias estaduais buscavam compor com os grupos políticos que mais atendessem aos seus interesses, independente de que estado fossem.

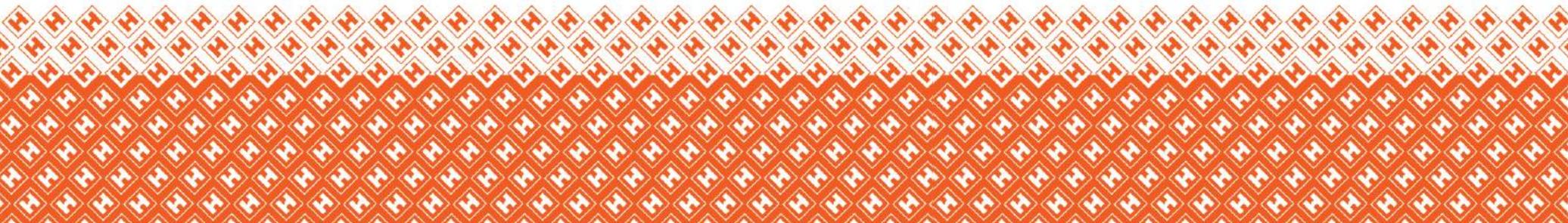


PROF **HISTÓRIA**
MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO DE HISTÓRIA

Produto educacional

MATERIAL DIDÁTICO COM CONTEÚDO HISTÓRICO ADAPTADO:
mapas mentais - Primeira República

SILVA, Paulo Roberto Martins da. **Ensinando História para educandos surdos em uma escola inclusiva: um ensino possível.** Rio de Janeiro, 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) - Instituto de História, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

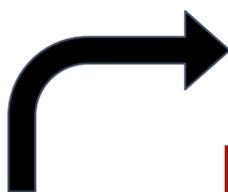


Sumário

Mapa mental 1: 1889-1930: Primeira República.....	1
Mapa mental 2: Revolta da Vacina (1904)	2
Mapa mental 3: Voto de cabresto	3
Mapa mental 4: Política do café com leite	4

1889-1930:

Primeira República



1889-1894: República da Espada
> Militares na presidência

Constituição de 1891

> Eleição: voto aberto, não obrigatório e somente para homens alfabetizados acima de 21 anos.

1894-1930: República das Oligarquias - grupos oligárquicos na presidência

Política

> Política dos governadores

> Política do "café com leite"

Acordo entre a esfera federal, estadual e municipal

Domínio das oligarquias de SP e MG?

> Coronelismo

Clientelismo

Voto de cabresto

Fraudes eleitorais

Economia

> Agroexportação

Principal produto: café

Sociedade

> Desigualdade e exclusão

> Conflitos entre elite e populares

Revoltas no interior: Guerra de Canudos e Contestado

Urbano: Revolta da Vacina e Revolta da Chibata

Revolta da Vacina (1904)

Rio de Janeiro, capital federal no início do século XX

Reforma urbana do centro da cidade

Saneamento e ação contra doenças

“Bota-abaixo”: demolição de cortiços e habitações populares

Construção de avenidas, edifícios etc.

Febre amarela, peste bubônica, sarampo etc.

Vacinação obrigatória: varíola

Populares expulsos do centro.
Formação das favelas.

Governo impõe a vacinação sem orientar a população.

Conflito entre interesses do governo e dos populares

Violência dos agentes do governo

Insatisfação popular

Revolta entre 10 e 17 de novembro 1904

Suspensão da vacinação obrigatória

Mortos, feridos e prisões

Voto de cabresto

> Estudos tradicionais

1. O coronel/ político controlava os votos dos eleitores, através da:

> Violência (já que o voto era aberto)

> Troca de favores (doação de cesta básica, vaga em emprego ou em hospital etc.)

Isso resultava na submissão dos eleitores e no controle total das eleições pelos grupos políticos

> Novos estudos

2. Violência, fraude e manipulação dos votos existiam, mas a política eleitoral do período não se resume a isso

> Baixa participação da população nas eleições

Voto: homens alfabetizados. Sendo, 80% da população excluída

> Indefinição nos pleitos eleitorais revela que:

A condução forçada ou voluntária dos eleitores era a forma de assegurar o voto nas urnas

As fraudes apontam que não havia certeza de vitórias

> Alguns eleitores negociavam seus votos sem estarem presos ao sistema corrupto

Política do café com leite

> Estudos antigos

Acordo estabelecido entre as oligarquias dos dois estados hegemônicos (SP e MG).

São Paulo produzia café e Minas Gerais produzia leite.

Presidentes dos dois estados se revezavam no poder.

> Novos estudos

Havia conflitos entre SP e MG e existiam mais quatro estados hegemônicos: RJ, RG, BA e PE.

O força política de MG não estava no leite, e sim no café e nos 37 deputados que elegia.

Houve presidentes de vários estados, mas em sua maioria defenderam os interesses do café.